

conexão >> dubai

do Ceará para os Emirados Árabes

Divulgação



Adélia posa no restaurante que é circundado por um aquário

Garçonne do Al Mahara, restaurante do Burj Al Arab, Adélia Evangelista, 27, mora nos Emirados Árabes desde junho do ano passado. Na Fortaleza natal, o emprego é motivo de orgulho para familiares e amigos. "Quando você fala que trabalha lá, as pessoas te olham como se você fosse uma estrela", conta.

Adélia chegou ao hotel após morar quatro anos em Londres, onde aperfeiçoou o inglês e se acostumou a "certa qualidade de vida". O que a fez procurar um trabalho que não a fizesse retroceder nesse padrão.

A escolha por Dubai, lugar do qual nunca tinha ouvido falar até o início de 2007, quando decidiu passar férias na cidade, não obedeceu a nenhum critério específico, a não ser a busca por um emprego com boas condições de trabalho.

Além do salário, Adélia conta com acomodação e transporte. "No começo, fiquei um pouco nervosa em vir morar aqui, pelas diferenças culturais e de religião, mas se planejo algo concretizo."

Dentro do Al Mahara, a cearense está aprendendo os infinitos meandros de como servir bem as valiosas iguarias do hotel: "É a primeira vez que trabalho em um restaurante de alta categoria, o que é muito bom para melhorar minhas habilidades. Estou

aprendendo a retirar os ossos do peixe antes de servi-los, a flambar um crepe Suzette e também a servir aperitivos".

Adélia trabalha nove horas por dia e alterna jornadas de cinco ou seis dias de trabalho semanais. As gorjetas não são pessoais e, sim, divididas entre todos os colegas. "Planejo ficar mais tempo. Dubai é bonita e segura. Deixo a bolsa na praia e ninguém vai tocá-la. O clima não é tão diferente. Faz muito calor no verão, mas adoro sol. Dá para ter uma vida boa aqui", diz.

Nas folgas, a brasileira se divide entre sessões de natação e agitadas horas de salsa, em diversas casas noturnas de Dubai. "Se não dançar pelo menos uma vez por semana, enlouqueço! É minha terapia."

Com a maior afluência de brasileiros à cidade árabe, por conta da inauguração de um vôo direto entre São Paulo e Dubai, a garçonete vem retomando o contato com o português. "Outro dia, duas senhoras brasileiras estiveram no restaurante. Uma delas era alérgica a pimenta e outros condimentos. Pude ajudá-la a escolher uma boa opção no menu."

M/BRAZIL INTERCAMBIOS – Especialista em Dubai